



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

PARACOCIDIOIDOMICOSE: LESÃO SECUNDÁRIA EM CAVIDADE ORAL

HADAD, H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COLOMBO, L. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAPALBO DA SILVA, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, A. F. P. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CARVALHO, P. S. P. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARCIA JÚNIOR, I. R. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA, F. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A paracoccidiodomicose (PCM) é uma micose causada pelo fungo dimórfico *Paracoccidioides brasiliensis*, endêmico na América Latina, principalmente no Brasil. A via primária da infecção é o pulmão, por inalação dos esporos do fungo. Pela disseminação linfo-hematogênica a infecção atinge a mucosa bucal e o sulco gengival. Este trabalho tem como objetivo apresentar o caso de paciente do sexo feminino queixando-se de dor e sangramento na cavidade bucal, com tempo de evolução de aproximadamente 1 mês, sem alterações sistêmicas ou hábitos deletérios, com manifestações bucais generalizadas da PCM. Após confirmado o diagnóstico através de biópsia e sorologia, o tratamento de escolha foi prescrição de Sulfametoxazol e Trimetoprima por via oral, levando à regressão dos sintomas em dois meses de controle clínico. É fundamental o papel do cirurgião-dentista no diagnóstico e tratamento da paracoccidiodomicose, uma vez que os pacientes buscam o atendimento devido às manifestações bucais.

Descritores: Paracoccidiodomicose; Diagnóstico; Manifestação Oral.